



SOBRE O INDIVIDUALISMO NA ATUALIDADE: UMA ANÁLISE DO DISPOSITIVO NEOLIBERAL DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE

Rubens Dódoro Ferreira Cardoso¹
Manoel de Christo Alves Neto²

INTRODUÇÃO

O neoliberalismo, modelo político-econômico vigente em parte expressiva dos países latino-americanos, inaugura um novo modo de ser e pensar. Sua estratégia engloba a elevação da concorrência mercantil à lógica geral da sociedade, a começar pela sua menor unidade: o indivíduo. A identificação deste como uma empresa maximizadora de lucro e da eficiência é a base do individualismo neoliberal e, por conseguinte, da perpetuação daquele regime econômico. A produção desta nova subjetividade, no entanto, exige a mobilização de certos discursos.

OBJETIVOS

Descrever e analisar alguns dos discursos, à priori díspares, que sustentam o individualismo neoliberal.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão bibliográfica narrativa. O arcabouço teórico consiste em autores foucaultianos, lacanianos e da teoria social contemporânea. Como critérios de inclusão utilizamos obras que tratam do neoliberalismo enquanto modelo de produção subjetiva e/ou discursiva, bem como dos efeitos psíquicos deste. Foi desenvolvida análise do conteúdo composta por três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do estudo de alguns dos elementos que compõem o dispositivo neoliberal, foi possível evidenciar como este lança mão de recursos os mais diversos – que vão desde a exportação das práticas discursivas do esporte para campos diversos da vida cotidiana, passando por reformas trabalhistas, até as próprias ciências “psi” e seus quadros nosológicos hegemônicos – a fim de fomentar processos de subjetivação marcados pelo individualismo, reforçando a desigualdade, a competitividade e a alienação dos sujeitos em relação a seus determinantes histórico-sociais.

CONCLUSÃO

Expostas como parte da “essência humana” e efeito incontornável da suposta autorregulação do mercado, o individualismo e a concorrência, longe de serem naturais, são produto da apropriação sistemática que o neoliberalismo realiza de determinados discursos a fim de instaurar uma guerra de todos contra todos no interior da sociedade.

¹ Psicanalista, bacharel em psicologia pela Universidade da Amazônia (UNAMA) e residente em Atenção à Saúde Mental (UEPA/FHCGV).

² Psicólogo, grupoanalista, Mestre em Educação, docente da Universidade da Amazônia (UNAMA) e coordenador de saúde do TJPA.